

CORREIO SUDESTE



Livraria Cultura abre loja em casarão histórico

Livraria Cultura divulga loja em casarão de Higienópolis

A Livraria Cultura, que fechou sua loja emblemática no Conjunto Nacional como desdobramento de seu processo de falência, divulgou nas redes sociais um novo endereço na avenida Angélica, indicando que pretende abrir uma loja num tradicional casarão de Higienópolis. Uma ação de despejo movida pelos proprietários do antigo imóvel na avenida Paulista alegava falta de pagamento dos aluguéis desde 2020, totalizando uma dívida de R\$ 15 milhões. O endereço

fechou definitivamente em abril.

A Cultura deixou de ser uma rede com lojas de tamanho "megastore" em diversas capitais para trabalhar exclusivamente online desde o fechamento da unidade sede paulistana, aberta na década de 1960 no Conjunto Nacional. O novo endereço divulgado não é muito longe dali, uma casa na esquina entre a avenida Higienópolis e a Angélica, duas das principais vias de um dos bairros mais ricos de São Paulo.

Primeiro festival da diversidade

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Cultura, em parceria com Maricá das Artes e Secretaria de Turismo, agendou três dias no calendário para celebrar a pluralidade cultural e a igualdade na cidade, com o primeiro "Som e Voz da Diversidade Cultural", que acontecerá de 31 de maio a 2 de junho. O festival apre-

sentará diversos artistas em dois palcos montados na Arena da Barra, trazendo nomes de peso na programação, como Isabella Taviani, Maria Gadu, Johnny Hooker, Marina Sena e o grupo Francisco El Hombre. Além dos shows, haverá ainda a Feira da Diversidade, para empreendedores do município.

Minas Gerais na transição energética

O Governo de Minas participou da abertura da terceira reunião do "Grupo de Trabalho (GT) de Transições Energéticas" do G20, fórum de cooperação econômica internacional que reúne os países com as maiores economias do mundo. O encontro foi realizado nesta segunda-feira (27/5), no Minascentro, em Belo Ho-

rizonte, e contou com a participação do vice-governador Professor Mateus, do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, e do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que presidiu a reunião, além de outras autoridades. O GT se reúne na capital mineira para debater sobre a dimensão social da transição energética.

Preços de produtos orgânicos

Para desmistificar a ideia de que produtos orgânicos são mais caros e, logo, não são acessíveis para toda a população, um projeto de pesquisa, realizado na Região Metropolitana da Grande Vitória, apresenta um levantamento de preços de 25 produtos orgânicos encontrados em feiras da região. A pesquisa com-

para estes mesmos itens e quantidade, porém de origem convencional, em mercados e supermercados. O levantamento é uma parceria da Seag, com o Incaper e a Comissão de Produção Orgânica do Espírito Santo, a CPorg-ES. A iniciativa partiu do coordenador de Agroecologia da Seag, Luciano Fasolo.

Primeiro pedágio sem cancela de Minas

O primeiro pórtico do pedágio sem cancela - freeflow de Minas Gerais começará a funcionar. O sistema inédito de cobrança de pedágios nas estradas mineiras está localizado no km 12,7 da MG-459, em Monte Sião. A tecnologia está sendo implementada no trecho de concessão administrado

pela EPR, responsável por gerenciar ainda outras oito rodovias da região, conforme contrato com o Governo de Minas. O pedágio sem cancela se caracteriza por permitir a passagem em fluxo contínuo com mais segurança e agilidade, sem a necessidade de paradas durante o percurso.

Prêmio Inovex 2024

Os servidores públicos interessados em concorrer ao Prêmio Inovex 2024 ganharam mais dias para cadastrarem seus projetos. O prazo de inscrições foi prorrogado para o próximo dia 10 de junho. Para participar, basta verificar o regulamento e efetuar

a inscrição pelo site. O Inovex é voltado a profissionais do Executivo Estadual, Municipal e também de outros Poderes. As iniciativas podem ser inscritas em uma das três categorias: "Ideia", "Projeto em Desenvolvimento" e "Projeto de Resultados".

SP tem quatro vezes mais casos de coqueluche

Só na capital foram confirmados este ano 32 registros da doença



Divulgação

São Paulo já tem quatro vezes mais casos de coqueluche que em 2023

O estado de São Paulo registrou 37 casos de coqueluche este ano. Só na capital, foram confirmados 32 casos, o que representa aumento de quatro vezes em relação a todo o ano de 2023, diz a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), que não registra mortes pela doença. A cobertura vacinal da coqueluche é monitorada pela aplicação da pentavalente, vacina combinada usada para prevenir difteria, tétano, pertussis, hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae B (conjugada). No ano passado, a cobertura foi de 90,42% em menores de 1 ano de

idade na capital.

Causada pela bactéria Bordetella, a coqueluche, pertussis ou tosse comprida, como é popularmente conhecida, é uma infecção respiratória. A bactéria se aloja na garganta e, em crianças, pode ser fatal, ao causar insuficiência respiratória. Como prevenção, existe a vacina pentavalente, oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aos 2, 4 e 6 meses de vida. Mais dois reforços com a vacina DTP (difteria, tétano e pertussis), conhecida também como tríplece bacteriana infantil, são indicados aos 15 meses e aos 4

anos. A doença tende a se alastrar mais em tempos de clima ameno ou frio, como na primavera e no inverno, quando as pessoas permanecem mais em ambientes fechados. Basta um contato com a tosse ou secreção da pessoa com a enfermidade para se infectar. Altamente transmissível, a coqueluche pode gerar, a cada infecção, 17 casos secundários. O potencial de transmissão é semelhante ao do sarampo e da varicela e muito maior do que o da covid-19, que gera em torno de três casos secundários a cada infecção.

A coqueluche começa com

a fase catarral, que dura até duas semanas, marcada por febre pouco intensa, mal-estar geral, coriza e tosse seca, sendo a mais infectante e quando a frequência e a intensidade dos acessos de tosse aumentam gradualmente. A segunda fase, que dura de duas a seis semanas, é a paroxística, com febre que se mantém baixa, e começam as crises de tosse súbitas, rápidas e curtas, que podem comprometer a respiração. Na fase final, de convalescença, os sintomas anteriores diminuem em frequência e intensidade, embora a tosse possa persistir por vários meses.

"O aumento dos casos de coqueluche tem acontecido não só aqui no Brasil, mas em vários países, e não tem uma única coisa que explica. Sabemos que os casos de coqueluche aumentam de forma cíclica a cada três, cinco anos. O principal motivo para o aumento é a baixa a cobertura vacinal. Isso acontece em vários lugares e é um fenômeno que vinha acontecendo desde antes da pandemia, agravou-se durante a pandemia onde a cobertura vacinal para praticamente todas as vacinas, inclusive as vacinas mais antigas, como é o caso da coqueluche caiu no mundo inteiro.

Escola pública transforma lixo em energia

Imagine se as sobras de que você come se transformassem magicamente em energia para a sua própria produção de novos alimentos. Sem mágica, esse ciclo é uma realidade no Ciep (Centro Integrado de Educação Pública) 441 - Mané Garrincha, em Magé (RJ), na Baixada Fluminense. A escola instalou um biodigestor que transforma restos de comida, que iriam para o lixo, em fonte de energia limpa. Com o equipamento, a unidade de ensino pode reaproveitar mais de uma tonelada e meia de resíduos orgânicos durante o ano, para gerar gás de cozinha, o biogás.

Além disso, o mesmo lixo vira um biofertilizante, que é utilizado para irrigar a horta do colégio produzindo a própria merenda dos alunos e impulsionando um ciclo completo de consumo sustentável dentro da comunidade escolar. O biodigestor faz parte do projeto Vamos Dar um Gás, realizado



Divulgação

Lixo orgânico vira energia limpa em Escola de Magé

em colaboração com a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Ele foi instalado em fevereiro e ligado pela primeira vez em abril.

Professora da Escola Politécnica da UFRJ e coordenadora do projeto, Mônica Pertel disse que a ideia é levar mais sustentabilidade para essa escola que já é exemplo no tema. "Estamos colaborando com o

efeito estufa, afastando o resíduo do aterro e transformando em gás que vai para a cozinha, onde é preparada a merenda dos estudantes", explica. "Também é uma forma de você já inserir a pesquisa e aproximar os alunos da universidade e trazer mais sustentabilidade para a escola e para o bairro, porque a ideia é ampliar o projeto saindo do colégio para as casas", com-

pleta. Para o diretor-adjunto da unidade, professor Sidney Cardoso, as ações sustentáveis no Ciep Mané Garrincha são desenvolvidas para serem replicadas. "As práticas sempre são pensadas para serem colocadas aqui e reproduzidas em outro lugar. É o que dá sentido a tudo que fazemos. Não é para ficar só para a gente", diz.

Por isso, segundo ele, o aluno é o ator de todo o processo sustentável da escola. "Ele é responsável pelo descarte do próprio lixo, do reaproveitamento desse resíduo, e, no fim, ele colhe os frutos, literalmente, que esse comportamento traz", afirma Cardoso, em referência aos 4.000 pés de hortaliças plantados em 2023. Neste ano, foram 1.200. Segundo o docente, todo o alimento é consumido pelos estudantes. São os próprios alunos que alimentam o biodigestor diariamente.

RIO DE JANEIRO

Rio inicia nova etapa de vacinação contra a covid

A cidade do Rio de Janeiro inicia nesta terça-feira (28) a vacinação contra a covid-19 para a cepa XBB, subtipo da variante Ômicron que atualmente predomina nas análises de sequenciamento genômico. Nesta primeira etapa, a campanha é voltada para idosos com 85 anos ou mais. Outras idades serão contempladas nas próximas semanas, de maneira escalonada, conforme o cronograma de envio de doses pelo Ministério da Saúde. Atualizar a vacinação da covid-19 contra a cepa predominante será fundamental para o controle dos indicadores da doença, assim como acontece anualmente com a gripe.

SÃO PAULO

Crescimento da população de rua na capital

Levantamento do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua revela aumento do número de pessoas vivendo nestas condições na capital paulista do ano passado para este ano. Segundo o grupo, vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 2023, a cidade tinha 64,8 mil pessoas que se declaravam nessa situação no CadÚnico. Neste ano, o número chegou a 76,6 mil. O CadÚnico reúne os beneficiários de políticas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), e serve como indicativo das populações em vulnerabilidade para quantificar os repasses do governo federal aos municípios.

MINAS GERAIS

Minas começa a vacinar contra a poliomielite

A Campanha Nacional contra a poliomielite começou e vai até 14/6, período em que crianças de 1 a 4 anos de idade deverão ser vacinadas, mesmo se já tiverem recebido o imunozé anteriormente. Já para as crianças de até 1 ano, a recomendação é avaliar a necessidade de acordo com a situação da caderneta de vacinação. A poliomielite é uma doença altamente infecciosa, causada pelo poliovírus, que invade o sistema nervoso e pode causar paralisia total em questão de horas. Por isso, a estratégia do Governo de Minas, por meio da SES-MG é ampliar a cobertura vacinal entre as crianças não vacinadas, reduzindo, assim, o risco de reintrodução da doença no Brasil.

ESPIRITO SANTO

Diminuição de quase 33% de desmatamento ilegal

A fundação SOS Mata Atlântica, acaba de divulgar o Atlas da Mata Atlântica e SAD Mata Atlântica, produzido em conjunto com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), que indica a diminuição de 32,7% no número de desmatamento ilegal no Espírito Santo. Os dados são referentes ao ano de 2023, comparado com o ano anterior. No Estado, o Órgão responsável por executar a defesa florestal da Mata Atlântica capixaba é o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf). Para o diretor geral do Idaf, Leonardo Monteiro, a queda no número de desmatamento ilegal é o resultado de um trabalho diário.